

OS AMERICANOS LANÇAM NA CORÉIA OS GERMES DA PESTE BUBÓNICA

Reportagem na 3.ª pág.

REPERCUSSÃO MUNDIAL DAS DECLARAÇÕES DE STALIN

MOSCOW, 2 (INS) — O jornal «Pravda» qualifica hoje a última declaração de Josef Stalin como um documento histórico.

«Pravda», «Elvestas», «Estrela Vermelha» e outros jornais publicam com grandes títulos as respostas de Stalin aos questionários apresentados por 50 diretores de jornais americanos.

Em editorial, o «Pravda» faz um sumário da declaração de Stalin e diz que ela representa os princípios básicos da política externa da URSS, a política de paz e cooperação entre as nações.

Um comunicado da agência Taas fornece a lista dos diretores de jornais americanos que apresentaram o questionário.

As emissoras soviéticas transmitiram os textos completos das perguntas e respostas sem fazer comentários.

Repercussão nos Estados Unidos

NOVA YORK, 2 (I.P.) — A imprensa desta cidade e de todo o país publicou com destaque a resposta do generalissimo Stalin ao questionário dos jornalistas americanos. O Departamento de Estado até o momento guardou silêncio a res-

TRANSMITIDAS PARA TODO O MUNDO PELA RÁDIO DE MOSCOU — PUBLICADAS COM GRANDE DESTAQUE NOS ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E FRANÇA — A «PRAVDA» QUALIFICA A RESPOSTA DE «DOCUMENTO HISTÓRICO», VASADO NO ESPÍRITO DA POLÍTICA EXTERNA DA UNIÃO SOVIÉTICA «DE PAZ E COOPERAÇÃO ENTRE AS NAÇÕES»



Generalissimo Stalin

peito, mas os itens do documento são objeto de vivos comentários nos meios populares.

Na Alemanha Ocidental

PARIS, 2 (I.P.) — Segundo um telegrama da AFP, um porta-voz governamental na Alemanha Ocidental, interrogado sobre as respostas de Stalin, declarou que o governo federal não poderia comentar oficialmente a entrevista concedida pelo generalissimo Stalin aos correspondentes de jornais e estações de rádio americanos. Não obstante, a imprensa alemã tanto do leste quanto do oeste concede grande importância ao acontecimento. Recorda-se, a propósito, que os jornais da Alemanha Ocidental, embora sob controle das autoridades americanas, inglesas e francesas, não puderam dissimular o interesse suscitado pela nota e o projeto de paz da União Soviética, na base de uma Alemanha unida, assunto que agora é de novo tratado por Stalin.

Naqueles dias, o «Frankfurter Allgemeine Zeitung», por exemplo, escreveu: «Ninguém aqui compreenderia uma re-

ação: diretor: EDUARDO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano IV — Rio, Quinta-feira, 3 de Abril de 1952 — N. 1020

ABSURDAS AS EXIGÊNCIAS DA INSPETORIA DE TRANSITO



Voltam a se formar as filas nos pontos dos ônibus.

AUDIÊNCIA HOJE DO Processo Contra Prestes

REALIZAR-SE-A hoje, às 13 horas, na sala da 3.ª Vara Criminal, mais uma audiência do infame processo movido contra Luiz Carlos Prestes. O deputado Roberto Moreira prosseguirá seu depoimento, interrompido sábado passado, desmascarando as calúnias levantadas pelo governo a serviço dos imperialistas contra o Partido Comunista do Brasil e seus dirigentes.

MENSAGEM DO P. C. FRANCÉS NO ANIVERSÁRIO DO P. C. B.



JACQUES DUCLOS
Secretário do P. C. Francês

A direção nacional do PCB, foi enviado o seguinte telegrama pelo dirigente francês Jacques Duclos:

«O Comitê Central do Partido Comunista Francês saúda o glorioso Partido Comunista do Brasil por ocasião do seu 30.º aniversário e lhe deseja êxito na luta pela libertação nacional, a democracia e a liberdade, sob a direção de Luiz Carlos Prestes, discípulo fiel do grande Stálin. Pelo Comitê Central,

(a) Jacques Duclos, Secretário do Partido Comunista Francês».

Deve ser ampliado o prazo para a colocação dos tacômetros nos coletivos.

Centenas de motoristas parados. Grande o número de lotações e ônibus retirados do tráfego. O major Ramiro cria dificuldades à vida da cidade. ★ RE-PORTAGEM NA 4.ª PÁGINA

ESPANCAMENTO DE MILITARES

Transformado o quartel do 1.º R. C. G., em São Cristovão, num verdadeiro campo de concentração — Entre os espancadores destacam-se os oficiais fascistas major Mendonça e tenente Bretas — Presente o famigerado Boré, técnico em torturar presos políticos ★ Leia na 4.ª página

Mais de 4 Milhões de Brasileiros Condenam a Guerra Bacteriológica

Diaristas

Apoiam o sr. Lycio Hauer

Reuniram-se ontem em assembleia geral os diaristas de obras da União, que deram apoio ao substitutivo que o sr. Lycio Hauer apresentará à Comissão Governamental. O substitutivo do sr. Lycio difere do ante-projeto Melo Flores, porque estabelece o salário mínimo de 3.000 cruzeiros para os servidores. Além disso e de outras coisas, o sr. Melo Flores, em seu ante-projeto, restringe o aumento aos diaristas com mais de 4 anos de serviço à União.

Na edição de amanhã daremos reportagem sobre o desenrolar da assembleia.



Tão monstruoso crime só encontra nos atos dos nazistas — afirma em documento que acaba de lançar o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz — Contra todos os brasileiros a erguerem seu veemente protesto contra o emprego dessa arma infame e a lutar pela conclusão de um Pacto de Paz entre as grandes potências — (Texto na 4.ª página)

Greve Geral nos EU. UU.

NOVA YORK, 2 (INS) — As «seis grandes» companhias siderúrgicas, com a United States Steel Corporation à frente, anunciam que abrirão negociações em Nova York amanhã pela manhã, com os operários do aço. As conversações parecem ser a última oportunidade para evitar uma greve do aço em todo o país assinalada para começar às 12,01 da madrugada da próxima terça feira.



Dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz

ARROZ A OITO CRUZEIROS

A manobra feita pelo IRGA está rendendo milhões — Transformando o seu estoque em farinha, os preços subiram mais ainda — Agora nem arroz nem pão ★★ LEIA NA 5.ª PÁGINA

O PIRATA DO CARIBE

Com as costas forradas pela proteção ostensiva que lhe dá o governo imperialista de Truman, Trujillo, o Chacal do Caribe, prossegue no desempenho de seu infame papel de provocador na região do Mar das Antilhas, turvando as águas para que nelas melhor possam pescar seus patrões do Departamento de Estado. Agora, conforme carta que vai na 3.ª página, o tiraneta de São Domingo está lançando mão inclusive da pirataria, aprendendo

em águas estrangeiras barcos comerciais e mandando seus tribunais condenar os tripulantes a 20 anos de trabalhos forçados. E' urgente, pois, que se proteste contra esse crime que revolta a consciência democrática dos povos americanos.

Na Inglaterra

LONDRES, 2 (I.P.) — O Ministério do Exterior declara que ainda não recebeu o texto completo das declarações de Stalin, não podendo por isso estudá-las ainda com cuidado e tecer comentários a respeito. A imprensa londrina publica com grande destaque as aludidas declarações.



General Ciro Rezende, chefe dos assassinos policiais

Massacrado Jerônimo e Pontapés Pela Fúria dos Tarados Policiais

Sensacionais revelações do laudo médico — O gen. Ciro Rezende protege os assassinos

Vem agora a público o resultado do exame cadavérico realizado pelo Instituto Médico Legal, no caso do preso Jerônimo da S. Santos, massacrado pelos tiras Luaní Generoso e Vinícius Lechem, que continuam soltos, sob a proteção do general Ciro Rezende.

A autópsia revela que Jerônimo apresentava mais de 43 lesões graves, que causaram sua morte. Elas algumas delas: efratura de crânio, conusção cerebral, hemorragia sub-dural, subaracnóidea e ventricular.

As autoridades políticas, cúmplices com os assassinos e procurando esconder a verdade, disseram que o preso suicidara-se no xadrez da Delegacia de Vigilância. Mas a mentira era evidente. A polícia então tentou jogar a culpa nas costas de um companheiro de cela de Jerônimo, mas soltou-o e deu um endereço falso desse testemunha preceosa das ações.

CINISMO REVOLTA-DO O Chefe de Polícia gen. (Conclui na 4.ª página)

RELAÇÃO COMPLETA DOS DELEGADOS BRASILEIROS AO ENCONTRO ECONÔMICO INTERNACIONAL DE MOSCOU

INDUSTRIAS, FAZENDEIROS, COMERCIANTES E ECONOMISTAS — PRESENTES TAMBÉM A CONFERÊNCIA, QUE HOJE SE INAUGURA, UM OBSERVADOR DO DEPARTAMENTO ECONÔMICO DO ITAMARATI E UM JORNALISTA CARIOCO

É a seguinte a relação completa dos membros da delegação brasileira à Conferência Econômica que hoje se instala na capital da R.S.S.:

1. AMÉRICO BARBOSA DE OLIVEIRA — Observador credenciado pelo Ministro João Alberto; economista; redator-chefe da revista «Conjuntura Econômica», da Fundação Getúlio Vargas; alto funcionário do Conselho Nacional de Energia Elétrica.

2. CACILDO KREBS (Rio Grande do Sul) — Grande produtor de arroz; criador de gado; produtor de trigo; presidente do Instituto Sul-Riograndense do Arroz; recentemente convidado para integrar a missão econômica brasileira que irá à Europa sob a chefia do Ministro João Alberto.

3. RUBENS DO AMARAL (São Paulo) — Economista; Vereador à Câmara Municipal de São Paulo; Secretário Geral da UDN paulista; redator do jornal «O Estado de São Paulo», ex-deputado estadual por São Paulo.

4. JOSÉ CAMPOS — Desembargador e Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás; Professor de Economia da Faculdade de Direito daquele Estado; criador.

5. ALVARO CECHINO — Industrial de tecidos em Americana, Estado de São Paulo; organizador das duas grandes cooperativas industriais de fábricas de ecravões daquele município paulista; Diretor da «Distrial», Sociedade Distribuidora de Tecidos de Rayon de Americana Lida.

6. MAX RECHULSKI — Importador de papel e máquinas em geral, estabelecido nas praias de S. Paulo e Rio; industrial de artes gráficas.

7. ALBERTO SOUZA QUEIROZ DO AMARAL — Fazendeiro de café e cérassis em Araraquara, Estado de São Paulo; membro da Sociedade Rural Brasileira.

8. JOSÉ CORRÊA — Industrial de babaçu e cera de carnaúba no norte do país.

9. FRANCISCO LOPES MARTINS FILHO — Importador de cimento e materiais de construção.

10. EDGAR DE TOLEDO — Secretário da Comissão Brasileira Organizadora do Encontro Econômico Internacional de Moscou; membro do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil.

11. JOSUÉ GUIMARÃES (Rio Grande do Sul) — Representante da Câmara Municipal de Porto Alegre; líder da maioria; sócio de importante firma armazeneadora e exportadora de arroz, em formação.

12. SANTIAGO FERNANDES — Economista; assistente da delegação brasileira à Conferência de Bretton Woods.

13. OTTO ROCHA E SILVA — Engenheiro; industrial; presidente da Comissão Brasileira Organizadora do Encontro Econômico Internacional de Moscou; membro do Conselho do Encontro.

O JORNALISTA CARIOCO EDMAR MOREL irá a Moscou a fim de fazer a cobertura da Conferência, para diversos jornais de São Paulo e Rio de Janeiro.

ELEIÇÕES, HOJE, No Centro do Petróleo

Em entrevista que vai publicada na 3.ª página, o general Leônidas Cardoso, presidente de honra do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, salienta a importância do pleito que hoje se realizará para a renovação da Comissão Diretora e do Conselho Fiscal da entidade, sobre tudo em face das mais recentes ameaças ao petróleo brasileiro. O CEDPEN sairá revigorido dessas eleições, e com ele a campanha petrófica contra a entrega do nosso ouro negro aos estrangeiros — afirma o ilustre militar

Lares de Sargentos Invadidos e Squeados Por "Tiras" e Oficiais Nazi-Integralistas

A PARTICIPAÇÃO Dos Sindicatos na V Conferência Regional da OIT

ROBERTO MORENA

Na V Conferência dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho, que se realizará no Rio de Janeiro, de 17 a 30 de abril corrente, serão tratados assuntos que interessam aos trabalhadores e empregados e aos assalariados agrícolas.

Apesar de que os maiores interessados na solução das várias questões são os trabalhadores e empregados, estes não são convidados, nem nem nem depois

O que tem ocorrido sempre é o fato intolerável de se reunirem nesses custos os conclave patrões e governos conjuntamente com falsos representantes dos trabalhadores, e estes não reclamam, não protestam contra a falta de cumprimento das resoluções e medidas tomadas. E assim, em cada novo conclave se tomam novas medidas, muitas das quais não são ratificadas pelos governos e as que são sancionadas não são aplicadas.

Accontece isso porque os trabalhadores não estão ainda de posse de seus sindicatos. Estes não são consultados e, quando o são, o assunto fica somente entre os diretores ou intelectuais.

Estamos desta vez trabalhando para que a Ordem do Dia da V Conferência seja examinada antes pelos Sindicatos em suas assembleias gerais. A Ordem do Dia que o Ministério do Trabalho esconde é a seguinte:

1º) — Informe do Diretor Geral;

2º) — Aplicação e controle da legislação do trabalho na agricultura;

3º) — Seguro social: resultados obtidos e política futura;

4º) — Sistema de remuneração dos empregados.

Existe em nosso país legislação do trabalho na agricultura? Sabemos todos que não há horário nos trabalhos agrícolas, não há assistência médica e nem hospitalar no campo, o vale ainda impõe como sistema de pagamento, são inexistentes os contratos de trabalho e a sindicalização ainda não está estabelecida, mas não, ao contrário, perseguimos aqueles que se organizam. Que se deve dizer na V Conferência? Denunciar o sistema feudal da exploração dos trabalhadores do campo e propor medidas elementares para que sejam aplicadas pela própria organização dos assalariados agrícolas.

Que se pode dizer sobre os Seguros Sociais no Brasil? E conhecendo o estado em que encontram os Institutos e Caixas. O governo deve, até o exercício de 1951, 8 bilhões de cruzeiros. Sabemos que houve desfaçalas no IAPETC, no I.A.P.B., IAPM, IAPC, etc., que as pensões e aposentadorias são insuficientes, que, apesar do aumento que houve nas contribuições, não há serviços médicos, hospitalares e farmacêuticos na imensa mal-

DESONRANDO A FARDA QUE VESTEM, ALGUNS OFICIAIS FASCISTAS, DA BASE AÉREA DE GRAVATAÍ, MANCOMUNADOS COM "TIRAS", PRESTARAM-SE AO INFAME PAPEL DE INVADIR CASAS E PRENDER MILITARES POR SIMPLES ATIVADES COMO MEMBROS DA DIRETORIA DA CASA DO SARGENTO — DEPOIMENTO DAS ESPOSAS DOS SARGENTOS FELICIO DE MEDEIROS E JOSÉ RODRIGUES DA SILVA

PORTO ALEGRE, 1º (Correspondência especial) — A

propósito da onda de prisões de militares, notadamente sargentos, que se vem verificando no Rio e em outros estados, procuramos ouvir as esposas de dois militares que, já em janeiro, foram vítimas de perseguições policiais. Traçaram-se as senhoras Leda Rodrigues da Silva, esposa do sargento José Rodrigues da Silva, e Isabel de Medeiros, esposa do sargento Felicio de Medeiros.

FALA A ESPOSA DO SARGENTO FELICIO

Referindo-se a prisão de seu marido, disse-nos dona Isabel:

«Meu marido veio de casa terça-feira, dia 22 de janeiro deste ano não mais regressando. Na 5ª feira, dia 24 de janeiro fui à casa da esposa de

qualquer notícia que me acalmasse, nada conseguindo saber, entretanto, com relação ao meu esposo. Ao regressar a minha casa, a rua Visconde do Rio Branco, 724, fundos, deparei com a frente da casa aberta com chaves cedidas pelo maior Moisés, ali residente em casa localizada no mesmo terreno, chave essa que constitui uma duplicata e que ele guarda em seu poder, como senhor que é. No interior da casa constatei a presença de vários oficiais da FAB, revistando tudo, deixando a minha casa em completa desordem. Reclamando eu sobre o arrombamento da porta de nosso quarto de dormir, declararam os oficiais que, se o maior não houvesse cedido a chave da porta da frente, eles a teriam arrombado da mesma forma. Interpelados por mim sobre que assumiu se trata, responderam secamente que eu devia saber e, mostrando um pequeno maço de jornais, disseram estar ali a prova suficiente para condenar meu marido. Entretanto, não sei que se referiam pois penetraram no meu lar na minha ausência, não podendo saber o que levaram consigo. Só sei que levaram uma pequena arma de porte individual que tinhamos para defesa de lar. Procuraram intimidar-me ainda, dizendo que deveria sair de Porto Alegre, insistindo em conhecer dados íntimos meus, além de outras informações que

quaisquer outras que me aconselhavam. Quando fui a casa da sra. Leda, esposa do sargento José Rodrigues da Silva, que nos disse:

«Meu esposo dirigiu-se terça-feira pela manhã, 22 de janeiro, para Gravataí, não tendo regressado até o presente momento. Na quinta-feira, dia 24, fui à casa de uma vizinha. Chegando à porta fui

interpelada por dois oficiais da FAB e um civil que se dizia policial, e intimada a abrir a porta do nosso quarto, na avenida Paraná, 1510, ao que não tive outra alternativa senão faze-lo. Dentro da casa indaguei de que se tratava e se havia alguma coisa com o José, estranhando a presença de militares armados sem a presença de meu marido. A José responderam que José se encontrava preso, mas que estava bem e até em repouso.

Os oficiais solicitaram permissão do civil que os acompanhava para procederem a revista nas dependências. A seguir abriram a mala retendo dali algumas roupas minhas e revirando as de dentro, retirando ainda do guarda-roupa uma tunica do meu marido e apanhando o revolver que se destinava a defesa de nossa casa. Llevaram consigo a mala, o revolver e a tunica. Interrogaram sobre as relações do meu marido com seus colegas e perguntaram se não sabia que ele era comunista, ao que respondi dividindo, pois só sabia que ele trabalhava na Casa do Sargento do Brasil e no Clube de Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, onde era o agente geral. Quero pois lançar o meu protesto contra o que estou fazendo contra meu marido e um apelo a todos os que possam me ajudar meus amigos e peregrinando a maior instabilidade no emprego.

Essas questões não podem ser tratadas sem que os trabalhadores e seus sindicatos opinem. Como já estamos nas vésperas da V Conferência e somente se sabe que se vai realizar no Quitandinha, que há uma Comissão Organizadora nomeada e empossada pelo Ministério do Trabalho, que já chegaram 30 técnicos da OIT, é nosso dever de trabalhadores sindicalizados ou não, reclamar ampla e rápida discussão nos nossos sindicatos. Ora, nós já conhecemos a Ordem do Dia e, assim podemos pedir que se realize assembleia nos nossos sindicatos, para preparar nossos relatórios, enviar nossas sugestões, organizar a ida de observadores à V Conferência, que entreguemos os nossos memoriais e assistam aos trabalhos.

Ainda estamos a tempo de reclamar do Ministério do Trabalho que a lista de candidatos da delegação operária seja indicada democraticamente e livremente pelos trabalhadores e não organizada subterraneamente pelos pelados e agentes do Ministério do Trabalho.

Deixamos aqui algumas sugestões como complemento às opiniões expedidas pela CTCB:

que podem mobilizar os trabalhadores e empregados, não só do Rio de Janeiro, como de todos os Estados. Nós compreendemos que somente os trabalhadores e empregados, vindos nas suas empresas e nos seus sindicatos, é que podem conquistar suas reivindicações e direitos. No entanto, não se deve perder nenhum momento para permitir que, em reuniões onde se trate de questões referentes aos interesses dos trabalhadores, não haja uma verdadeira delegação operária.

Esse deve ser o nosso propósito imediato, aguardando a discussão posterior das medidas adotadas e a forma de cumprí-las.

1º) — Informe do Diretor Geral;

2º) — Aplicação e controle da legislação do trabalho na agricultura;

3º) — Seguro social: resultados obtidos e política futura;

4º) — Sistema de remuneração dos empregados.

Existe em nosso país legislação do trabalho na agricultura? Sabemos todos que não há horário nos trabalhos agrícolas, não há assistência médica e nem hospitalar no campo, o vale ainda impõe como sistema de pagamento, são inexistentes os contratos de trabalho e a sindicalização ainda não está estabelecida, mas não, ao contrário, perseguimos aqueles que se organizam. Que se deve dizer na V Conferência? Denunciar o sistema feudal da exploração dos trabalhadores do campo e propor medidas elementares para que sejam aplicadas pela própria organização dos assalariados agrícolas.

Que se pode dizer sobre os Seguros Sociais no Brasil? E

conhecendo o estado em que encontram os Institutos e Caixas.

O governo deve, até o exercício de 1951, 8 bilhões de cruzeiros.

Sabemos que houve desfaçalas no IAPETC, no I.A.P.B., IAPM, IAPC, etc., que as pensões e aposentadorias são insuficientes, que, apesar do aumento que houve nas contribuições, não há serviços médicos, hospitalares e farmacêuticos na imensa mal-

Relações Com a URSS

O sr. Hamilton Nogueira pronunciou no Senado mais um dos seus discursos encorajados pela Standard Oil, reclamando o rompimento de relações do Brasil com a Polônia e a Tchecoslováquia. O senador udenista não consegue juntar em seu arreio outra causa além das sovietizadas provocações policiais de que se fez porta-voz ultimamente o promotor nazista do processo contra Luiz Carlos Prestes e que já serviu de pretexto à vergonhosa ação do Itamarati, ao arrombar volumes destinados às legações daqueles dois países de democracia popular.

O discurso de Hamilton Nogueira é calculado como contribuição da UDN no momento em que o governo acelera o passo da sua política de guerra, concluindo o pacto militar com os Estados Unidos; no momento em que se espera a visita de Acheson e em que o trustee de Rockefeller prepara o bote sobre o petróleo brasileiro. Trata-se de uma pífia tentativa de lacaio, no momento ainda em que o Brasil se faz representar por uma delegação numerosa no Encontro Econômico Internacional de Moscou, cujo objetivo é a destruição das barreiras ao comércio internacional para o estabelecimento de relações pacíficas entre todos os países, qualquer que seja o seu regime.

Dessa maneira a oposição procura ir mais longe ainda que o próprio governo Vargas no servilismo aos imperialistas ianques, os principais interessados em cavar um abismo entre os povos para mais facilmente enredá-los em suas mentiras e abrir caminho, dessa forma, a uma terceira guerra mundial.

Mas se está a posição das classes dominantes, através de seus diversos bandos, inequivocavelmente oposta é o interesse do povo

brasileiro. Nossa povo repele as provocações fascistas contra as democracias populares. Essas provocações não encontram nem é: tanto assim é que o próprio Itamarati foi forçado a recuar da sua atitude de matamouras de opereta em relação à Polônia e à Tchecoslováquia, e o sr. João Neves teve de ir ao Senado para dizer que não se cogitava de rompimento de relações com aqueles países.

O povo brasileiro quer ainda mais que o estreitamento de relações com os países de democracia popular que já tem aqui sua representação diplomática; quer principalmente o restabelecimento de relações com a grande União Soviética, baluarte da paz e da independência dos povos, credora de imortal gratidão da humanidade pela sua heróica e decisiva contribuição para a vitória sobre a tirania nazi-fascista.

Interessa ao Brasil manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS não só porque isto abriria novas oportunidades ao comércio de nosso país, como também porque uma tal aproximação viria ajudar a diminuir a tensão internacional e a consolidar a paz mundial.

E isto é o que deseja o nosso povo, fiel aos seus arraigados sentimentos de paz. Daí os votos de êxito ao Encontro Econômico Internacional que hoje se inicia na capital soviética, no ambiente de renovado entusiasmo e contente que infundirão nos povos as saudáveis palavras de Stalin, ao afirmar que a coexistência pacífica do capitalismo e do comunismo é perfeitamente possível se existir um mútuo desejo de cooperação; se existir disposição de cumprir as obrigações contratuais; se existir o cumprimento do princípio de igualdade e de não-interferência nos assuntos internos dos outros Estados.

TÓPICOS

À SECA

Na Câmara, o sr. Adahil Barreto criticou a política do ministro da Agricultura que visa a localização de retirantes nas zonas de seca em determinados pontos. O sr. Adahil Barreto não fez uma crítica profunda nem analisou aspectos fundamentais da política do usineiro Cleofas, tubarão do açúcar e auxiliar da imediata confiança do prisoneiro dos tubarões do prisoneiro dos tubarões.

Um governo capaz, antes de tudo, de se apoiar na revolução agrária e na divisão da terra feita pelos próprios homens que nela trabalham, será capaz de oferecer aos homens do norte os recursos financeiros e técnicos necessários a um combate eficiente à seca, através de um vasto plano de açudeamento, irrigação e construção de centrais hidro-eletéricas, a exemplo do que está sendo feito pelo governo soviético nas regiões áridas do Don, do Volga, do Dnieper e do Amu Darja!

Além disso, o que preocupa um homem ligado ao latifúndio como o ministro Cleofas não é a solução do problema dos retirantes e sim o seu aproveitamento como braço assalariado a prego infuso.

À PASCOUIMÉ

RENEGADO

O pasquim da dupla Velasco-Mangabeira transformou-se numa espécie de órgão

oficial do renegado José Maria Crispim e da mela dura de policiais e traidores que o cercam. Ontem o orgão socialista publicou uma declaração de Crispim, na qual este, fazendo cada vez mais abertamente o jogo da reação e do imperialismo, procura dar a impressão de que ainda pertence ao Partido Comunista do Brasil. O clínico falacioso tenta encobrir que foi expulso do Partido de Preses por uma decisão unânime do Comitê Nacional. Com sua vaidade delirante, jacta-se ainda de ter uma vida dedicada aos interesses do proletariado e do povo — como se a sua conduta corrompida já não tivesse sido exposta implacavelmente no informe de Diogenes Arribu, da Comissão Executiva do P. C. B., e nas resoluções do Comitê Nacional do Partido desmascarando embuste e a traição de Crispim.

Os trabalhadores e o povo brasileiro já sabem perfeitamente o que pensam desse elemento que, inteiramente apodrecido, é hoje um boneco nas mãos das forças da reação e do imperialismo, que tentam por seu intermédio romper a unidade monolítica do Partido Comunista. Não é de admirar nem um pouco que o renegado Crispim esteja integrado na esquerda socialista, cujos elementos Prestes já caracterizou como novos quadros do imperialismo. Quem se parece se junta, diz o ditado. E para dar o tom à coisa, não quis o jornalero do P. S. B. deixar de juntar a sua inimiga minhoca rórica, com caminhões contra membros da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil.

Assim ladrão os cães ne

compasso marcado por Truman — mas inutilmente, pois cada vez mais se reforça o glorioso Partido de Prestes, depurando-se dos capitulacionistas e traidores e consolidando sua unidade.

Os trabalhadores e o povo brasileiro já sabem perfeitamente o que pensam desse elemento que, inteiramente apodrecido, é hoje um boneco nas mãos das forças da reação e do imperialismo, que tentam por seu intermédio romper a unidade monolítica do Partido Comunista. Não é de admirar nem um pouco que o renegado Crispim esteja integrado na esquerda socialista, cujos elementos Prestes já caracterizou como novos quadros do imperialismo. Quem se parece se junta, diz o ditado. E para dar o tom à coisa, não quis o jornalero do P. S. B. deixar de juntar a sua inimiga minhoca rórica, com caminhões contra membros da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil.

Assim ladrão os cães ne

compasso marcado por Truman — mas inutilmente, pois cada vez mais se reforça o glorioso Partido de Prestes, depurando-se dos capitulacionistas e traidores e consolidando sua unidade.

Os trabalhadores e o povo brasileiro já sabem perfeitamente o que pensam desse elemento que, inteiramente apodrecido, é hoje um boneco nas mãos das forças da reação e do imperialismo, que tentam por seu intermédio romper a unidade monolítica do Partido Comunista. Não é de admirar nem um pouco que o renegado Crispim esteja integrado na esquerda socialista, cujos elementos Prestes já caracterizou como novos quadros do imperialismo. Quem se parece se junta, diz o ditado. E para dar o tom à coisa, não quis o jornalero do P. S. B. deixar de juntar a sua inimiga minhoca rórica, com caminhões contra membros da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil.

Assim ladrão os cães ne

compasso marcado por Truman — mas inutilmente, pois cada vez mais se reforça o glorioso Partido de Prestes, depurando-se dos capitulacionistas e traidores e consolidando sua unidade.

Os trabalhadores e o povo brasileiro já sabem perfeitamente o que pensam desse elemento que, inteiramente apodrecido, é hoje um boneco nas mãos das forças da reação e do imperialismo, que tentam por seu intermédio romper a unidade monolítica do Partido Comunista. Não é de admirar nem um pouco que o renegado Crispim esteja integrado na esquerda socialista, cujos elementos Prestes já caracterizou como novos quadros do imperialismo. Quem se parece se junta, diz o ditado. E para dar o tom à coisa, não quis o jornalero do P. S. B. deixar de juntar a sua inimiga minhoca rórica, com caminhões contra membros da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil.

Assim ladrão os cães ne

compasso marcado por Truman — mas inutilmente, pois cada vez mais se reforça o glorioso Partido de Prestes, depurando-se dos capitulacionistas e traidores e consolidando sua unidade.

Os trabalhadores e o povo brasileiro já sabem perfeitamente o que pensam desse elemento que, inteiramente apodrecido, é hoje um boneco nas mãos das forças da reação e do imperialismo, que tentam por seu intermédio romper a unidade monolítica do Partido Comunista. Não é de admirar nem um pouco que o renegado Crispim esteja integrado na esquerda socialista, cujos elementos Prestes já caracterizou como novos quadros do imperialismo. Quem se parece se junta, diz o ditado. E para dar o tom à coisa, não quis o jornalero do P. S. B. deixar de juntar a sua inimiga minhoca rórica, com caminhões contra membros da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil.

Assim ladrão os cães ne

compasso marcado por Truman — mas inutil

Moscas, Pulgas, Piolhos e Ratos Infectados Atirados Por Aviões Americanos Sobre a Coréia

NOTA INTERNACIONAL

PALAVRAS DE PAZ E Desespero Belicista

Podem coexistir pacificamente os regimentos comunista e capitalista; a guerra não está mais próxima do que há dois ou três anos; seria útil uma reunião dos chefes das grandes potências; é oportuno o momento para a unificação da Alemanha. Estas declarações foram feitas por Stalin a jornalistas americanos e saíram em todos os jornais de ontem.

Contudo, as colunas dos órgãos da reação, imensas, têm lugar de sobra para outras declarações e outras notícias vindas de um outro canto, oposta ao do socialismo e da paz, que é o campo do imperialismo e da guerra.

Segundo telegrama de Tóquio, o secretário da Marinha dos Estados Unidos, Dan A. Kimball, declarou sem nenhuma sombra de acusamento que a Marinha norte-americana está a invadir a China. O general Ridgway afirma que as forças de ocupação americanas permanecem eternamente no Extremo Oriente. O general Eisenhower solta novas vidas em Paris, clamando por um reforçamento dos bandos armados imperialistas.

Na Inglaterra, país cujo nível de vida anda mais baixo que as águas da repressão de Santo Amaro, fala-se com impôs num programa de super-prioridade para a construção de super-caças a jato. Em Las Vegas, os cientistas da morte informam, afanos, a jornalistas que fazem propaganda da guerra, que as bombas atômicas modelo 1952 exalam graciosamente no espaço nuanças de fogo em forma de tentáculos de polvo. E depois dessa visão que faz empalidecer o próprio Inferno de Dante, temos, em despacho direto do Vaticano, Sua Santidade, o Papa, a proclamar: tocad a deira divina, que o conflito entre o comunismo e o cristianismo é ineliminável.

As reiteradas declarações do líder da luta mundial pela paz entram naturalmente em contraste com os novos indícios da política imperialista de batalha guerra. Esse contraste provem de uma contradição fundamental, que se

os campos em que está hoje dividido o mundo. O

campão da paz, chefiado pela União Soviética, dedica-se a

um trabalho constante, ligado a um plano criador, que visa o bem-estar dos povos.

A certeza da vitória do socialismo em todos os mundos encabeça a confiança e de serenidade os seus partidários. Do outro lado, no campo do imperialismo e da guerra, vemos o desespero e o recurso às mais desatinadas soluções. Vemos a intervenção nos assuntos internos de outros povos erigida em sistema pelos candidatos a dominadores do mundo, vemos a confissão dos propósitos agressivos e a consumação de atos de agressão na Coreia, na China ou no Viet-Nam. Ontem provocaram brutalmente os povos do Irã, do Egito e agora da Tunísia.

Mas o castelo de areia dos que pretendem engulhar o mundo num terceiro conflito de proporções nunca vistas não oferece a menor solidade e as palavras do generalissimo Stálin reforçam a confiança que lutam por um mundo livre da exploração capitalista e das ameaças de guerra.

Isto é demonstrado ainda agora, mas uma vez, pelos fatos que o noticiário de ontem registrou.

TENTARAM OS CRIMINOSOS IANQUES PROVOCAR UMA EPIDEMIA DE PESTE BUBÔNICA — ATÉ AS FOLHAS DAS ARVORES, A OESTE DE MANGHASSAN, FORAM CONTAMINADAS — IMPRESSIONANTE DENÚNCIA DO CORRESPONDENTE DE "CE SOIR" EM PAN MUN JON —

O correspondente do jornal parisiense "Ce Soir" informa uma de suas impressionantes denúncias datadas de Pan Mun Jon, que os bombardeiros norte-americanos do território da Coreia pelos aviões lanques prosseguiram a 24 de fevereiro do corrente ano. Nesse dia, foram atirados folhetos infectados de insetos parecidos com piolhos, num vale a nordeste de Kuhwari e sobre a colina n.º 131.

No dia seguinte, foram descobertos moscas perto de Pusok, no norte de Sutckon. Encontraram-se também mosquitos nessa região. Aviões americanos voaram durante um longo espaço de tempo sobre Kyungmung e Kyungdong, no sul de Piong-Yang, e atiraram moscas, pulgas e outros insetos portadores de germes infectados.

No dia 26, foram atiradas de aviões quatro caixas a oeste de Kuhwari. Essas caixas explodiram no solo, espalhando mosquitos, moscas e formigas. Pulgas, moscas e outros insetos infectados foram encontrados em Changdori, no Kumsong, em Nansi, em Taichan e em Pyongwon; no Kuson.

Na noite de 27, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 28, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 29, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 30, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 31, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 1º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 2º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 3º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 4º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 5º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 6º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 7º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 8º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 9º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 10º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 11º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 12º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 13º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 14º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 15º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 16º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 17º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 18º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 19º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 20º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 21º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 22º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 23º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 24º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 25º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 26º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 27º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 28º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 29º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 30º de março, aviões americanos lançaram mias de 20 bombas, todas ao sul de Kuhwari. Dois aviões desceram em pião por duas vezes, lançando moscas e mosquitos sobre Hajong-kok, a noroeste de Wichon. Outro avião americano atirou moscas sobre Masongni e Sanghwangdong, a noroeste de Kuhwari. Insetos infectados foram também encontrados a este de Inchon e a Chongju e ao norte de Cholson.

Na noite de 31º de

NA CÂMARA FEDERAL

JOGO DE EMPURRA EM TÓRNO DO ROMPIMENTO COM A URSS

O Sr. Cabal contesta a afirmativa do Sr. Pimentel Brandão de que agiu sob pressão do Sr. Raúl Fernandes — Ao mesmo tempo o representante baiano apresenta como inamistosa, prolixa e não diplomática, a nota entregue pelo embaixador brasileiro ao governo soviético —

O sr. Heitor Cabal, diplomata de carreira, e ex-membro da Casa Civil do presidente Dutra, comentou ontem recentes declarações do embaixador Pimentel Brandão, sobre o rompimento das relações diplomáticas do Brasil com a União Soviética.

Depois de se manifestar, recuava ao rompimento, o sr. Cabal confronta as últimas palavras do sr. Pimentel que culminou ao tempo em que estava a chefe da nossa Embaixada em Moscou. Disse, na pouco tempo o sr. Pimentel que lhe surpreenderam, quais os embasias, as instruções de seu chanceler Raúl Fernandes, no sentido do rompimento. Sustenta o sr. Heitor Cabal, entretanto, que o rompimento se verificou devido ao fato do sr. Pimentel Brandão ter feito entrega ao Comitê das Relações Exteriores, Rio, de uma nota de protesto contra artigo publicado na "Gazeta Literária", nota redigida, diz o sr. Cabal, inamistosa, prolixa, em tons pomposos, cuja linguagem não diplomática, sobre pruna de inúmeras.

Quanto à atitude do sr. Raúl Fernandes, afirmou o sr. Cabal que as instruções do então ministro do Exterior não eram para que se levasse a uitima porta a uma solução amistosa. O orador que o sr. Pimentel entregou a nota contra as instruções do sr. Raúl Fernandes.

Em aparte o sr. Moreira pergunta ao orador a quem interessava, na época o rompimento. Mais o orador alega que estava apenas fazendo uma exposição de fatos em torno das quais não prende no momento tirar conclusões...

Surgeu outros apartes, de deputados que demonstram esbanjante aliança contra o sr. Pimentel e por um lado a quem interessa o rompimento das relações diplomáticas.

O fato mais importante, isto é, o rompimento das relações

com a URSS, ficou nesse debate relegado a segundo plano, embora, ante a exposição do sr. Cabal, todos tivessem chegado a conclusão de que nenhum fundamento ponderável houve para uma deliberação evidentemente ditada pelos americanos, que fazem bons negócios como intermediários do intercâmbio comercial soviético-brasileiro.

PANICO

Há pânico no comércio do Brasil e o pânico é o sr. Epílogo de Campos. Motivo desse pânico: a voracidade dos Estados que realizam verdadeiras devassas nos estabelecimentos de Belém, desrespeitando o sagrado sigilo do comércio, tão necessário à honra, atividade dos especuladores.

SEM RESPOSTA

Reclama o sr. Armando Falcão contra a falta de resposta a requerimento de sua autoria, no qual pede informações a respeito dos planos da Comissão que estão sendo executados à Mista Brasil-Estados Unidos, revelado no Parlamento. Adverte o orador ao sr. Lacerda que se não responder dentro do prazo regimental promoverá sua responsabilidade.

ASSASSINOS

Protesta o sr. Moreira contra o bárbaro assassinato, na polícia, do sr. Jerônimo da Silva, morto a pancada por factícios da ordem do general Rioparquense do Resende. Lembra que

o Senado resolviu estabelecer uma seção de turismo. O exemplo do sr. Café Filho, que foi sancionado na Europa, parece, encheu de inveja os seus pares.

Anuncia, agora, que o embaixado Sr. Marcondes Filho, do ministério das relações, trabalhadores quer um passeio da graca pelo estrangeiro.

Para isso armou-se uma guarda密sica, e o sr. Marcondes val-

estudar a organização dos parlamentos de diversos países do velho mundo. Para cobrir a face, disse que essa comissão seria em sua volta apanhada por factícios do Tesouro, mas, no fim, tudo deu de arranjar.

Na tribuna desfilaram alguns senadores, entre os quais o sr. Mozart Lago, que apresentou o seu encantador requerimento de informações; o sr. Onofre Gomes que leu um telegrama da agência de Banco do Brasil, de uma cidade de Ceará, reclamando o financiamento para a construção de pequenos aedes; o sr. Alílio Viana, que apresentou um projeto regulando o exercício da profissão de corretor e, finalmente, o sr. Leônido Coelho, apresentando um requerimento para que o Senado não funcione durante a semana santa.

O requerimento foi rejeitado e hoje o sr. Mozart Lago o renovou, com uma emenda autorizando essa feria, apenas, para quinta e sexta-feira santa.

Assinado pelo sr. Matias Olímpio, foi requerido a inserção de uma reportagem sobre o Instituto de Mangalhães, aparecida ultimamente em um dos semanários desta Capital.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados e acusando o capitalismo comunista.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, denunciou as injustiças que sofreram os empregados da Sears Roebuck. O socialista R. Magalhães Jr. declarou, em aparte que o católico Gladstone Melo, defendendo os empregados

